**VEREADOR CASSIÁ CARPES (PP) – Comunicação de Líder:** Sra. Presidente, Sras. Vereadoras e Srs. Vereadores, como líder do partido, entendo que o nosso partido, por estar no governo, se não votar maciçamente a essas provocações do governo, quer mexer em algumas coisas que até já mexeram em âmbito federal e estadual. Não é nenhuma novidade. Hoje de manhã fui procurado por dois funcionários da Casa e disse para eles que sempre estou aberto ao diálogo, sempre estive, na maioria das vezes, ao lado deles, mas eu gostaria que eles me dissessem qual a prioridade dentro desse plano do governo. Eles me deram a prioridade e eu estou analisando, eles me mostraram os pontos que interessam e que não podem ser modificados. Tudo bem. Amanhã tem uma reunião do governo com os vereadores e com os assessores e nós vamos ver, vamos analisar caso a caso. Mas tudo indica que será aprovado, a gente nota aqui no plenário. A nossa bancada tem uma peculiaridade, são pessoas, na média, experientes, tirando o Ver. Ricardo que está aqui pela primeira vez, mas já vem uma bagagem muito grande e com uma capacidade enorme de trabalho. Temos o Nedel, que é o mais antigo da Casa em experiência, temos a Ver.ª Mônica, e eu já passei aqui várias vezes, agora é a terceira vez, fui para a Assembleia e voltei para esta Casa. Não será a galeria que vai nos incomodar, por mais que se revolte contra isso e contra aquilo, eu noto que o debate deve ser propiciado dentro da Casa, nas comissões. Está hoje aqui na Pauta, para que seja debatido pelos vereadores, se são a favor ou se são contra. Aproveitem a Pauta, senão vão lá para a reunião e dizem: "Olha, falta isso, falta aquilo, não houve debate, não houve isso!" Não! Vai ter debate. Amanhã, estão convidados todos os assessores de vereadores, junto com o Líder do Governo e os seus assessores, segunda ou terça-feira irá ter uma reunião com os representantes das entidades do Município, tudo tem que ficar a consenso. As emendas, Ver. Pujol, irão corrigir se porventura houver alguma distorção. Eu devo apresentar algumas emendas com o objetivo de haver uma transição. Então, o debate tem que começar, e, para quem quiser, a tribuna está à disposição, está na pauta de hoje, em discussão preliminar. Então, é esse debate que tem que acontecer a partir de agora para que não pairem dúvidas sobre o projeto do governo.

Eu quero desejar ao Ver. Comassetto boas-vindas a esta Casa, mas que ele venha com outro espírito. O Comassetto que eu conheci aqui foi esse que não se elegeu: raivoso, defendendo o Lula. O Lula está livre, sim; ele não vai pegar lá, preso, catapora, nem

varicela, nem gripe. Ele não vai pegar nada, ele está guarnecido lá. E existe uma grande diferença do caso de hoje, do governo Bolsonaro com seu filho do que o Lula com o filho dele. Essa é a grande diferença: o filho do Lula está rico, quis se aproveitar das benesses dos governos Lula e Dilma, viajando pelo mundo inteiro, grandes patrimônios; e o filho do Bolsonaro apenas foi mostrar para a sociedade quem é que estava de traíra dentro do governo e que estava junto com a Globo, querendo viajar de graça para a Amazônia! Se todos nós, aqui, nos reuníssemos, quantos presidentes dos nossos partidos nós gostaríamos de tirar? Levantem a mão! É claro. Eu gostaria que o meu saísse imediatamente! Tu também, Barboza! Muitos de nós queríamos que os nossos... Bolsonaro teve a coragem de tirar o homem que estava atrapalhando, que estava entregando o ouro para o bandido, que estava trazendo a Globo para dentro do governo, quando queimou... E olhem que o PT não pode falar, porque a Globo também queimava o PT!

(Aparte antirregimental do Ver. João Bosco Vaz.)

**VEREADOR CASSIÁ CARPES (PP):** O Brizola brigou a vida inteira, morreu e não conseguiu ser Presidente da República! O PT não fez ainda *mea culpa.* Eu vou repetir: quase quebrou a Prefeitura de Porto Alegre, não quebrou por pouco, porque perdeu a eleição. Passou 16 anos e quase quebrou a Prefeitura! Eu e o Bosco, depois, fomos secretários, e olhem o que nós pegamos lá, como era a antiga SMOV, como estava a antiga SMOV, enfim, todas as secretarias. No Estado, eles não vão nem mais para o segundo turno, porque quase quebraram o Estado. E o País, gente? E o País não quebrou...não quebraram a Petrobrás, porque o velho Getúlio estava protegendo, estava segurando para eles não fazerem mais bobagem. Estava envergonhado o velho Getúlio. A roubalheira neste País que o PT propiciou é importantíssima. A sociedade não quer mais aquilo que aconteceu.

Para concluir, Presidente, o Brasil precisa mudar. A Lava Jato veio e está na 60ª edição, vai até a 100ª, porque a roubalheira é muito grande, estão puxando. Ontem, já prenderam até o presidente da CNI – Confederação Nacional da Indústria –, que se locupletava com o dinheiro do BNDES ou do Sistema S, no qual têm de se mexer, sim. É muito dinheiro, são bilhões que poderiam ser usados para a melhoria do País. Obrigado Presidente.

(Não revisado pelo orador.)